

0453 - ECA: OS DIREITOS DA CRIANÇA NA ESCOLA - Aline Graciele Lima (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Thaís Cristina Rodrigues Tezani - coordenadora (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Mariana dos Reis Alexandre - bolsista (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Natália de Assis Silva - bolsista (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Amanda Kami Mura Inácio - voluntária (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru) - thaistezani@yahoo.com.br.

Introdução: sabemos que, hoje, a formação dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental para a cidadania passa pelo conhecimento, reflexão e vivência do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), como parte de uma política pública que tem interface imediata com a política educacional. **Objetivos:** o objetivo do projeto de extensão é o de contribuir para o desafio de implementação do ECA na cultura infantil e escolar, por meio de um referencial histórico-cultural. Assim, o objetivo do presente é contribuir para o desafio da implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente na cultura infantil e escolar. Considerando-se os diversos públicos alvo a serem de forma gradativa atendidos pelo projeto, dentre estes, alunos dos anos iniciais do ensino fundamental e forma indireta aos profissionais da escola e as famílias. Para isso, realizamos vivências no ambiente das instituições e planejamos oficinas lúdico-educativas. Vale destacar que a questão central que nos orienta será como possibilitar ao aluno o processo de aprendizagem de seus direitos, garantidos por lei. Estendemos esta indagação indiretamente para os profissionais da educação escolar e para as respectivas famílias. **Métodos:** realizamos as atividades em uma escola de ensino fundamental da rede municipal de Bauru SP. As atividades são realizadas semanalmente nas escolas, com duração de 2 horas com cada turma, além das atividades de planejamento, estudo, supervisão e avaliação, que são realizadas nas dependências da Faculdade de Ciências, UNESP Bauru. Destacamos que o trabalho está sendo realizado com aproximadamente 122 alunos do 2º ano (aproximadamente 7 anos) do ensino fundamental de uma escola pública; houve a elaboração de material didático-pedagógico e o mesmo foi aprovado pelos professores, coordenação e direção da Unidade Escolar. Avaliamos que o projeto está sendo bem sucedido ao sensibilizar os alunos para a questão dos seus direitos e deveres. Além disso, ressaltamos que como procedimentos metodológicos, estão sendo realizadas oficinas temáticas que exploraram os direitos fundamentais da criança e a produção do material foi um avanço significativo do Projeto no ano de 2011. **Resultados:** dentre alguns dos resultados destacamos: 1) as temáticas despertaram o interesse e mobilização entre os alunos durante as atividades do projeto; 2) a postura receptiva da instituição foi essencial para a concretização dos objetivos. Concluímos, que são muitos os desafios evidenciados pelo projeto, que exigiram equacionar novos desenhos metodológicos, teóricos e institucionais.